

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Apinajés, São João do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguaçema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias na comunidade de Apinajés, localizada próximo ao encontro dos rios Tocantins e Araguaia, no município de São João do Araguaia, PA, na primeira metade da temporada de pesca de 2020. Estão sendo mostradas a produtividade por pescador(a), a renda líquida por pescador(a) gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. Em Apinajés, participaram do Propesca, direta e indiretamente, 31 pescadores e pescadoras artesanais; ano passado, eram 27.

Em Apinajés, a produção média por pescador(a), também chamada de produtividade, variou entre 226,7 kg a 134,7 kg por pescador, sendo maio o mês de maior produção média (Figura 1).

Número de pescarias - 816
Produção total (cambo) - 9.063
Produção total - 17.005,3 kg
Rendimento total - R\$ 71.911,00

Ao todo, 31 pescadores(as) estão participando do monitoramento da pesca. Mas este quantitativo varia de mês para mês entre 25 a 19 pescadores(as) que registraram suas produções. Abril e junho foram os meses de menor produção por pescador(a) e este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e as medidas de afastamento social.

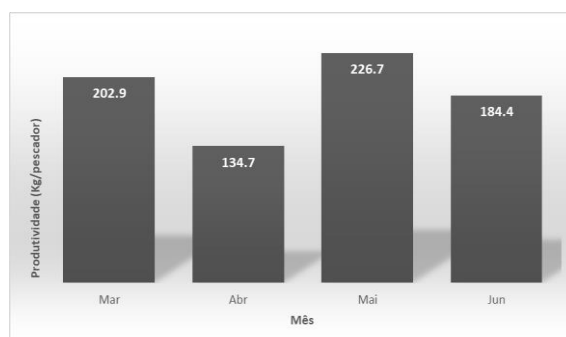


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, Apinajés, São João do Araguaia, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas por pescador(a) naquele mês, tirando as despesas. O mês de maio foi o mais rentável, com R\$802,92 por pescador(a), enquanto abril e junho apresentaram os menores rendimentos (Figura 2). Este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e avanço das infecções na comunidade para este período. Outro fator que está relacionado ao rendimento dos(as) pescadores(as) são as relações de comercialização do pescado, pois a maioria vendem diretamente para atravessadores a valores abaixo do mercado.

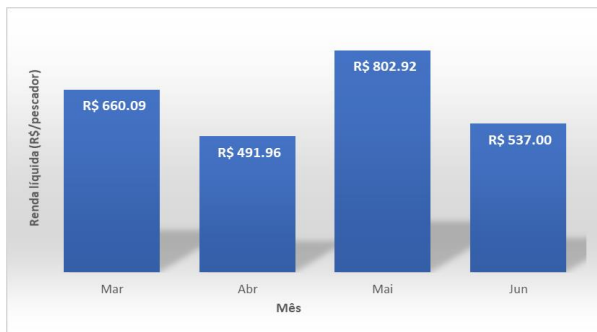


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, Apinajés, São João do Araguaia, PA.

Selecionamos aqui os 10 peixes mais capturados. A curimatá (6,9 toneladas), pacu (1,9), piranha (1,3) e piauí (1,3) foram as espécies mais capturadas nestes quatro meses em Apinajés (Figura 3). Vale lembrar também a variedade entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu, piauí e cará, por exemplo, foram citados 2, 4 e 2 nomes populares diferentes. Nome diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais. Sobre a produção pesqueira em Apinajés é importante destacar a sistema de comercialização local, que realizado por meio da cambô de peixes variados. Cada cambô tem em média 1,8kg.

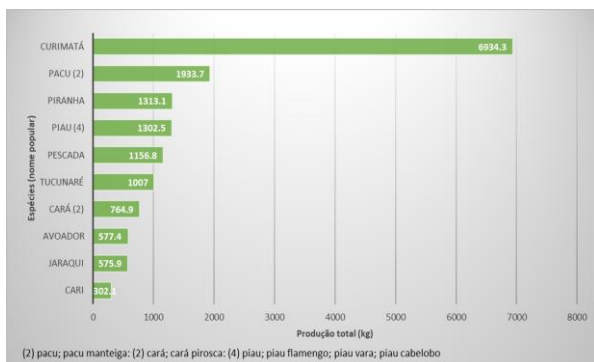


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, Apinajés, São João do Araguaia, PA.

O monitoramento em Apinajés vem sendo conduzido de forma satisfatória pelos monitores pesqueiros do Propesca. Entre março e junho, foi realizado por Lúcio Flávio Teixeira e atualmente (julho a outubro) por Denice Monteiro. O trabalho dos monitores pesqueiros é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Os monitores estão à disposição dos pescadores e das pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações aqui publicadas só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 6/3/2020 em São João do Araguaia, PA.

Vale lembrar que as coletas das informações para este boletim foram registradas durante período da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) e os números podem refletir as condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo com políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.



Figura 5. Devolutiva ocorrida em 6/3/2020 em São João do Araguaia, PA.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



Foto: Cristiane Cunha

Foto: Cristiane Cunha